

**A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS: AFETIVO, COGNITIVO E MOTOR NO  
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DESDE SUA TENRA IDADE**

**THE IMPORTANCE OF AFFECTIVE, COGNITIVE AND MOTOR STIMULI IN THE  
DEVELOPMENT OF THE CHILD FROM AN EARLY AGE**

Lelimar Lopes de Oliveira

[leilimaroliveira@outlook.com](mailto:leilimaroliveira@outlook.com)

<http://lattes.cnpq.br/5826586644217561>

Profa. Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

[concyvf@uol.com.br](mailto:concyvf@uol.com.br)

<http://lattes.cnpq.br/8194868540822636>

**RESUMO**

O desenvolvimento humano tem despertado o interesse de muitos estudiosos no decorrer dos tempos. Neste estudo enfatizamos os aspectos afetivo, cognitivo e motor do desenvolvimento, desde a maturação desses sistemas até sua funcionalidade estimulada no exercício diário, visto que estes estão entrelaçados e são considerados precursores da aprendizagem significativa. O trabalho constou de uma revisão sistemática de literatura de teóricos como Piaget, Vigotsky e Wallon, após o que foi realizado um levantamento complementar de artigos dedicados ao tema nos últimos anos, buscados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos descritores desenvolvimento, afetividade, família e aprendizagem. De um total de 27.400 resultados, após filtragem foram selecionados 71 artigos para fichamento, análise e categorização estabelecida a partir do interesse deste estudo. A proposta do presente artigo é apresentar dados levantados nesta pesquisa devido a sua relevância ao processo de ensino-aprendizagem de nossas crianças. Os resultados apontam que as ações dos pais e/ou responsáveis na criação das oportunidades de ensino, iniciadas desde cedo, afetam a aprendizagem posterior das crianças, preparando-as para a integração com os objetos de conhecimento na fase escolar, otimizando as possibilidades de seu desenvolvimento global e interação com os meios ambiente e cultural.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Afetividade. Família. Aprendizagem.

## ABSTRACT

Human development has aroused the interest of many scholars over time. In this study we emphasize the affective, cognitive and motor aspects of development, from the maturation of these systems to their functionality stimulated in daily exercise, since these aspects are intertwined and are considered precursors of meaningful learning. The work consisted of a systematic literature review of theorists such as Piaget, Vigotsky and Wallon, after which a complementary survey of articles dedicated to the subject in the last years was carried out in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). The descriptors that guided the search were: development, affectivity, family and learning. From a total of 27.400 results, 71 articles were selected, after filtering, for tabulation, analysis and categorization established based on the interest of this study. The purpose of this article is to present data gathered in this research due to its relevance to the teaching-learning process of our children. The results show that the actions of the parents and / or those responsible for the creation of educational opportunities, started from an early age, affect the later learning of children and prepare them for integration with the objects of knowledge in the school phase, optimizing the possibilities of their overall development and interaction with the environment and culture.

**Keywords:** Development. Affectivity. Family. Learning.

## 1. INTRODUÇÃO

A qualidade da relação mãe-filho é que vai dar segurança à criança, condição *sine qua non* para uma boa formação do ego e de um bom desenvolvimento harmonioso de sua personalidade.

Berthe Reymond-Rivier.

A descoberta de uma gravidez é um momento ímpar na vida de uma mulher, um misto de emoções e ansiedades. As mudanças decorrentes deste estado logo ocorrem em seu corpo e marcam um período jamais esquecido, refletindo em seu ambiente e em sua família. A estruturação psicocorporal de uma criança, desde o início de sua gestação, tem despertado o interesse de estudiosos ao longo dos tempos, e nesse contexto, a constituição familiar, bem como a qualidade desta, tem sido estudada por profissionais de diversas áreas, como a das ciências humanas, a da saúde e a da educação, resultando em

relevantes pesquisas desenvolvidas acerca deste tema, que representam a base de sustento deste trabalho.

Segundo o teórico Wallon (1979), estão relacionadas na evolução da criança a motricidade, afetividade e a inteligência.

[...] o movimento é a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo. O movimento (ação), pensamento e linguagem são unidades inseparáveis. O movimento é o pensamento em ato, e o pensamento é o movimento em ato (WALLON, 1979, p. 33).

A psicomotricidade ilustra uma integração sistêmica entre corpo, cérebro e mente, numa inseparabilidade neurofuncional que revela síntese filogenética, ontogenética e retrogenética ao longo da vida e é exclusiva da espécie humana. (FONSECA, 2004, p.15).

Este estudo procura dar destaque à reciprocidade existente entre os pais e a criança e sua influência na extensão de seu desenvolvimento. Tal vínculo, de que tratamos aqui, é essencialmente a ligação emocional forte que perdura ao longo do tempo, distância, privações e vontade. Todos os estudos têm demonstrado que esse vínculo emocional começa a se desenvolver antes mesmo do nascimento de uma criança. Desta forma, entendemos que estimular as expressões de afeto dos pais desde a vida intrauterina contribuirá com a maturação mental, afetiva e social da criança. Ao escolher um tema que trata da prática do afeto e da realização de atividades psicomotoras para a formação da criança, principalmente na fase que antecede a entrada na educação formal, temos como objetivo contribuir com a reflexão de pais e/ou responsáveis e educadores da fase inicial sobre a importância de sua ação neste momento para as aquisições posteriores.

Segundo Ayres (1979), a integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim as sensações do próprio corpo e do ambiente, de forma a ser possível o uso eficiente desse corpo no ambiente. Dados os intrincados processos do desenvolvimento neural e psicoafetivo, apontamos a relevância dos estímulos sensoriais na promoção da integração da criança com o seu meio, um ponto relevante deste trabalho.

Com este estudo pretendemos responder às seguintes perguntas: quais os principais fatores envolvidos neste processo maturacional? Os estímulos afetivos, cognitivos e motores são capazes de promover o desenvolvimento global da criança? Quando podem ser iniciados estes estímulos?

## 2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Béziers (1994, p.11) “Ao olharmos um recém-nascido em suas primeiras horas de vida, já é surpreendente a variada gama de movimentos que realiza. Observemos sua mímica e todos os pequenos movimentos de seu corpo, sua ‘mobilidade espontânea’”. É realmente emocionante para os pais observarem os primeiros gestos de um recém-nascido.

Segundo Moore (2008, p.2) “desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando o ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozóide de um homem”. Apesar de a maioria das transformações ocorrerem durante os períodos embrionários e fetais, algumas importantes mudanças ocorrem durante períodos posteriores: infância, adolescência e maturidade.

Piaget (1987), em seus estudos sobre as estruturas cognitivas, descreve a importância do período sensório-motor e da motricidade, principalmente antes da aquisição da linguagem, no desenvolvimento da inteligência. Ele aponta que o desenvolvimento mental se constrói paulatinamente, “[...] é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior” (PIAGET, 1983, p. 11).

Segundo Ayres (1979), a integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando, assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente, de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo corpo no ambiente. Em seu método de tratamento denominado Terapia de Integração Sensorial (ASI) a autora, terapeuta ocupacional e psicóloga educacional, visa a quantidade e a qualidade de estímulos proporcionados ao sujeito, buscando um equilíbrio modulado, dando uma resposta que esteja de acordo com suas capacidades e com o meio, melhorando o desempenho da criança em seu processo de aprendizagem e organização. Ela usa o termo *integração sensorial* para processos neurais e como eles se relacionam com o comportamento funcional, surgindo assim sua definição de que a integração sensorial é a “organização da sensação para o uso”. (AYRES, 1979, p. 5).

David L. Gallahue nota a associação entre o desenvolvimento motor e as áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam-se os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre

as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p.03).

Em total harmonia com este pensamento acima lemos

É contra a natureza tratar a criança de forma fragmentária. Em cada idade constitui um conjunto indissociável e original. Na sucessão de suas idéias é um único e mesmo ser em continua metamorfose. (WALLON, 1981, apud MAHONEY, 2000, p. 23).

Segundo o psicólogo norte-americano Ausubel, para aprender são necessárias duas condições importantes, a vontade do aluno de aprender e que o conteúdo tenha significado para ele, sendo construída individualmente a sua estrutura do conhecimento, seu ancoradouro, o que o pesquisador chama de subsunçores, quando diz: “a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação se relaciona com um aspecto relevante na estrutura do conhecimento do indivíduo” (AUSUBEL, 1980 apud MOREIRA E MASINI, 2011, p.17).

Desse modo, entendemos que, para que ocorra o desenvolvimento global, é imprescindível a estreita relação entre os fatores afetivo, cognitivo e motor, ou seja, enxergarmos o educando como um todo e em contínuo desenvolvimento, oferecendo-lhe desde cedo as bases (subsunçores) por meio do estímulo.

Visto que os meios, ambiente e cultural, são determinantes para a formação do ser, então é necessário que tenhamos um olhar individualizado voltado à criança desde cedo, evitando estabelecer comparações quanto a seus níveis de evolução, nem mesmo em relação àquilo que se considera normal. Devemos, sim, promover as condições ideais à construção da sua identidade, permitindo a alteração da estrutura interior necessária.

### 3. METODOLOGIA

O trabalho constou de uma revisão sistemática de literatura, feita entre o início de 2016 e meados de 2018, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) a partir dos descritores e suas combinações: “Desenvolvimento”, “Família”, “Afetividade”, “Cognição”, “Psicomotricidade” e “Aprendizagem”.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, conforme o Quadro 1.

**Quadro 1**

<b>Critérios de Inclusão</b>	<b>Critérios de Exclusão</b>
O ano de publicação, que varia entre 2004 e 2018, publicados na língua portuguesa;	Artigos publicados em anos anteriores ao previamente estabelecido como margem temporal;
O artigo foi escolhido devido à relevante contribuição ao engendramento do estudo que propomos; com temas relacionados ao desenvolvimento infantil e os eixos: afetividade, cognição e psicomotricidade;	Artigos que, embora abordem temas relacionados a educação, não estejam direcionados à educação infantil ou aos eixos propostos;
Artigos com temas relacionados a pelo menos um dos descritores propostos;	Artigos publicados em bases de dados diferentes das previamente estabelecidas (SciELO e Lilacs);
Artigos com temas relacionados a mais de um dos descritores propostos.	Artigos nos quais a abordagem esteja mais focada nas alterações do desenvolvimento.

Para coleta das informações, foi elaborada uma planilha no programa Open Office Writer com as seguintes variáveis: ano de publicação, número do estudo, autoria, título, periódico de publicação, descritores, delineamento metodológico, conclusão dos autores e as observações pessoais acerca do artigo considerado e a relevância quanto ao tema proposto. Foram selecionados (71) setenta e um artigos, após cuja leitura, fichamento, análise e filtragem, foram categorizados de acordo com os eixos estabelecidos para a pesquisa, conforme o quadro II.

**Quadro II**

<b>Compilação dos Artigos pesquisados</b>	
Eixo 1 - 22	Artigos com temas relacionados ao desenvolvimento e afetividade
Eixo 2 - 25	Artigos com temas relacionados ao desenvolvimento e cognição
Eixo 3 - 11	Artigos com temas relacionados ao desenvolvimento e psicomotricidade
Eixo 4 - 14	Artigos com a união de pelo menos 2 dos eixos fundamentais
<b>Total: 71</b>	

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise e categorização dos artigos, foram estabelecidos quatro (4) eixos de estudos, sendo esses: desenvolvimento e afetividade; desenvolvimento e cognição; desenvolvimento e psicomotricidade e ainda um eixo complementar com a união de pelo menos dois dos anteriores focando no papel da família e da escola neste processo educacional. Podemos observar que os 71 artigos fichados enfatizam a relevância do tripé mencionado nos eixos propostos para o desenvolvimento global da criança, o foco deste estudo.

Henry Wallon (1986) em seus estudos sobre o desenvolvimento da criança, não atribui à inteligência seu papel principal, mas aponta como formadoras da vida psíquica as três dimensões – afetiva, cognitiva e motora, que estão integradas, interligadas, formando os eixos do conhecimento.

Quanto à influência da afetividade no desenvolvimento humano, ele alerta:

O espaço não é primitivamente uma ordem entre as coisas, é antes uma qualidade das coisas em relação a nós próprios, e nessa relação é grande o papel da afetividade, da pertença, do aproximar ou do evitar, da proximidade ou do afastamento. (WALLON, 1986, p. 33)

Em razão da importância do afeto demonstrado desde a vida intrauterina, bem como do estímulo familiar à realização de atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras, os artigos compilados prestaram relevante contribuição a esta pesquisa, visto que suas colocações teóricas foram baseadas em grandes estudiosos que apontam a necessidade de serem revistas as questões relacionadas ao papel efetivo dos pais na preparação da criança nos anos que antecedem sua entrada na educação formal, bem como a atuação dos educadores da fase inicial na promoção de melhores condições para receber a criança na creche/escola, com afeto e suporte necessário para dar sequência ao conhecimento prévio, aos subsunçores, ou seja, respeitando as representações de experiências sensoriais de cada criança para desenvolver seu planejamento educativo.

Todos os artigos lidos, desde o estudo 1 (E1) até o último (E71), corroboram a tese deste trabalho. Por exemplo, o (E3), que pertence à classificação do eixo (1), e aponta que “a ajuda parental tem estreita relação com o sucesso escolar, deixando claro que o papel dos pais na escolarização dos filhos é fundamental, podendo ser determinante em alguns casos”. No entanto, ressalta também a importância do envolvimento do próprio aluno no processo de aprendizagem. Já

o (E4) aponta a necessidade de haver mudanças na visão das famílias acerca da escola, pois elas podem ser muito importantes para o sucesso escolar dos filhos, desde que a escola se conscientize mais sobre a verdadeira importância dos pais nesse processo, e conjuntamente ajustem os seus ritmos de atuação, negociem e recriem os significados de cada um dos envolvidos sobre a educação escolar.

Assim, vemos que, embora os argumentos desenvolvidos venham de autores diferentes e abordagem metodológica baseada em diferentes aportes teóricos, a conclusão é clara: a participação dos pais é fundamental na formação da criança. Ainda para reafirmar a importância do ambiente familiar na vida da criança, destacamos o pensamento de Winnicotti (1963), apontando que o ambiente não faz a criança, mas proporciona que ela cresça de modo saudável para que atinja seu potencial.

A mãe e o pai não produzem um bebê como um artista produz um quadro ou um ceramista um pote. Eles iniciam um processo de desenvolvimento que resulta em existir um habitante no corpo da mãe, mais tarde em seus braços, e após no lar proporcionado pelos pais; este habitante se tornará algo que está fora do controle de qualquer um. (WINNICOTTI, 1965r [1963], p. 81)

O mesmo percebemos ao analisar os artigos que discutem a afetividade, cognição e a motricidade, todos apontando esta base como a estruturação do ser. Por exemplo, o estudo (E8), que pertence ao eixo quatro (4), busca entender as ideias de Henri Wallon (1986) sobre afetividade e emoção, que se constituem num aparato teórico psicogenético de inestimável valor para o entendimento das formas de aprendizagem. O estudo (E26) também pertence ao eixo quatro (4), e o consideramos de grande ajuda neste trabalho, visto que aponta o motivo da escolha de Wallon (1986) como aporte teórico referente à questão da relação cognição e afetividade e suas implicações educacionais, pois sua concepção psicogenética dialética do desenvolvimento representa uma grande contribuição para a compreensão do humano como pessoa integral, ajudando na superação da divisão mente/corpo presente na cultura clássica. Ele engloba, em um movimento dialético, a afetividade, a cognição e os níveis biológicos e socioculturais, além de trazer contribuições para o processo ensino-aprendizagem. Tendo um estreito contato tanto com a psicologia como com a educação, a visão da integralidade do ser nos conduz a um constante movimento produtor de transformações.

Deste modo, se formos analisar todos os quatro eixos pormenorizadamente, entenderemos a relevância do tripé escolhido para ancorar esta pesquisa como fundamental para o desenvolvimento e formação psicossocial da criança.

## 5. CONCLUSÃO

O texto corrobora a noção de que as pessoas não nascem prontas, mas vão se constituindo ao longo do tempo ao interagir com o ambiente. Numa ação educativa, a psicomotricidade tem por objetivo atingir uma organização psicomotora na relação corpo e espaço. Deste modo, concluímos que é necessário estarmos atentos ao tripé básico da formação do ser humano: afetividade, cognição e motricidade, apresentado neste estudo como constituinte básico do processo de aprendizagem, focando na demonstração prática da afetividade, em casa, desde a vida intrauterina e posteriormente, na creche/escola, dando atenção à criação das oportunidades de a criança exercitar a motricidade, e também ao estímulo cognitivo, usando e construindo os subsunçores com a realização de atividades específicas para estas áreas do desenvolvimento.

Tais ações devem ser realizadas desde a tenra idade no ambiente familiar por pais e/ou responsáveis e continuadas por educadores no início da fase escolar. Acreditamos que elas poderão contribuir significativamente com a formação psicossocial da criança, com a preparação para seu processo de aprendizagem posterior e, conseqüentemente, sua construção do próprio conhecimento e autoconfiança.

Com o argumento de Winnicotti (1963) apresentado acima, entendemos que aos pais é dada a responsabilidade de iniciar este processo de desenvolvimento, proporcionando um lar de afeto, proteção, de ensino, disciplina e, acima de tudo, de exemplo para a criança, pois esse será fundamental para sua formação global.

Quanto a nós, como educadores, cabe-nos dar continuidade a esse trabalho formativo, promovendo a qualidade na educação formal da criança, acolhendo-a afetuosamente, estimulando sua criatividade e seu pensamento, promovendo oportunidades de exercício físico e, principalmente, mantendo o equilíbrio e a cumplicidade na relação família/aluno/escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, David Paul, NOVAK, Joseph e HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

AYRES, A. Jean. **Sensory Integration and the child**. Los Angeles: Western Psychological services, 1979.

BÉZIERS, M.M. e HUSSINGER, Y. **O bebê e a Coordenação Motora: os gestos apropriados para lidar com a criança**. São Paulo: Summus, 1994.

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2005.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. Introdução. Em: MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **Henri Wallon: psicologia e educação**. São Paulo, SP: Loyola, 2000.

MOORE, Keith L. **Embriologia Básica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2008

MOREIRA, M. A., MASINI E.F.S., **Aprendizagem Significativa – A Teoria de David Ausubel**, 4ª Edição. São Paulo: Editora Centauro, 2011.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária Ltda, 1987.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da inteligência da criança**. Editora Crítica: São Paulo, 1986.

\_\_\_\_\_. **A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

WALLON, Henri. **L'Evolution Psychologique de L'Enfant** – Paris: Collin, 1986. (ed. Orig. 1941).

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Trad. J. Seabra Dinis. Lisboa: Moraes, 1979.

WALLON, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALLON, Henri; ALFANDÉRY, Hélène G. **Educação-pensadores**. Recife: Editora Massangana, 2010.

WINNICOTT, D. W. (1983). **Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo**. In D. Winnicott (1983/1965b), **O ambiente e os processos de maturação** (pp.79-87). Porto Alegre: Artes Médicas. (Trabalho original publicado em 1965[1963]).

## **SOBRE O AUTOR/ A AUTORA:**

Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, concluindo o mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pela mesma instituição, concomitantemente concluindo a Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.